



ENTEROPARASITOS EM MANIPULADORES DE MERENDA ESCOLAR EM CUITÉ – PB

Francisco Patricio de Andrade Júnior¹, Vanessa Santos de Arruda Barbosa²

RESUMO

Mãos contaminadas por parasitas intestinais podem perpassá-los facilmente aos produtos alimentícios e conseqüentemente ao consumidor, assim profissionais responsáveis pela manipulação de alimentos podem atuar como disseminadores desses patógenos. O presente estudo objetivou avaliar a prevalência de enteroparasitos e as variáveis epidemiológicas associadas a infecção parasitária em manipuladores de merenda escolar de Cuité-PB. As amostras fecais foram analisadas através do método de centrífugo-sedimentação simples e houve aplicação de questionário semiestruturado em 57 manipuladores de merenda escolar de 11 escolas do município de Cuité no período de agosto a dezembro de 2017. Foi utilizado o teste qui-quadrado e as variáveis foram analisadas a partir do *Software Statistical Package for Social Sciences*. Dentre os 57 manipuladores de merenda escolar, 78,9% estavam infectados por enteroparasitos/enterocomensais. *Endolimax nana* foi a espécie mais prevalente (53,4%). Também foram encontradas as espécies patogênicas *Giardia lamblia*, *Ascaris lumbricoides*, *Hymenolepis nana* e *Entamoeba histolytica/E. dispar*. 100% dos infectados eram do sexo feminino, 48,9% possuíam baixa escolaridade, 53,3% tinham renda familiar de até um salário mínimo e 60% tinham entre 20-49 anos. 40% dos infectados estavam bi/poliparasitados. Dentre os infectados, 35,6% possuíam água e 80% esgotamento sanitário inadequados. 40% dos infectados não sabiam o que era parasitoses e 48,9% como se adquiria. 43,9% dos manipuladores nunca tinham feito treinamento em manipulação de alimentos e 3,4% nunca tinham realizado exame parasitológico de fezes (EPF). Diante da alta prevalência de infectados conclui-se que são necessárias melhorias sanitárias, educacionais, no treinamento em boas práticas de manipulação, bem como a realização periódica do EPF.

Palavras-chave: Doenças Parasitárias, Doenças Transmitidas por Alimentos, Epidemiologia.

¹Aluno do curso de Bacharelado em Farmácia, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: juniorfarmacia.ufcg@outlook.com

¹Doutora e Professora, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: vanessabarbosa@ufcg.edu.br

ENTEROPARASITES IN SCHOOL LUNCH HANDLERS OF CUITÉ-PB

ABSTRACT

Contemned hands by intestinal parasites can easily pass them on to the food products and consequently to the consumer, therefore professionals that are responsible for the food handling can actuate as disseminator of these pathogens. The present study aimed to evaluate the prevalence of enteroparasites and the variables epidemiological associated to the parasitic infection in school lunch handlers of Cuité-PB. The fecal samples that were analyzed through the simple centrifugal-sedimentation method and a questionnaire was applied to 57 school lunch handlers from 11 school in the municipality of Cuité in the period of August to December of 2017. It was utilized the chi-squared test and the variables were analyzed starting on the Software Statistical Package for Social Sciences. Among the 57 school lunch handlers, 78,9% were infected by enteroparasites/nonpathogenic. *Endolimax nana* was the most prevalent species (53,4%). It has also been found the pathogenic species *Giardia lamblia*, *Ascaris lumbricoides*, *Hymenolepis nana* and *Entamoeba histolytica/E. dispar*. 100% of the infected were female, 48,9% had low schooling, 53,3% had family income up to a minimum wage and 60% were between 20-49 years. 40% of the infected were bi-polyparasite. Among the infected, 35,6% had inadequate water and 80% sewage system. 40% of the infected did not know what is parasitism and 48,9% did not know how they could get it. 43,9% of the manipulators had never done treatment in food handling and 3,4% had never done parasitological examination of feces (PEF). Faced with the high prevalence of the infected, it was concluded that is necessary sanitary e educational, improvements, in good practice training of manipulation, as well as the periodic realization of PEF.

Keywords: Parasitic diseases, Foodborne diseases, Epidemiology.